

ensaio visual



VISÕES DE UM NOVO MUNDO: AS FOTOGRAFIAS DE TADEU FESSEL

Wolney Unes¹

Ao longo dos tempos, ver talvez seja o sentido que mais tenha sofrido modificações. De início, apreender algo com os olhos estava restrito àquelas coisas imediatamente próximas ao sujeito. É certo que o homem das cavernas já sabia das possibilidades pictóricas de representar coisas, mas a linguagem primitiva era apenas mnemônica, auxílio para a evocação de uma imagem já impressa na memória – o grafismo do desenho de um animal apenas longinquamente lembrava o próprio animal, mas bastava para evocar sua imagem.

A partir daí, pouco a pouco fomos desenvolvendo formas de ver, de olhar, de enxergar. Os egípcios, exímios agrimensores, nunca conheceram a noção da profundidade, que apenas com o advento da noção de perspectiva, já no Renascimento, pôde converter o desenho numa forma de retratar o espaço com certa precisão. Antes da compreensão da perspectiva, a escultura apresentava-se como a única forma de representação tridimensional. Com o advento da perspectiva, que habilita o desenho a representar o espaço tridimensional, a escultura perderia esse posto e entraria em declínio: se a Antiguidade é a era da arquitetura, da escultura, o Renascimento é a era do desenho e da pintura.

Mais tarde, o desenho e a pintura trilhariam o mesmo caminho do declínio, com o surgimento de formas mais precisas e perfeitas de representação pictórica – a fotografia. Tradicionais processos de representação figurativa, desenho,

¹. Professor da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG.
E-mail: <engenho21@gmail.com>.

pintura e escultura recolheram-se então àqueles limites em que o novo meio não poderia lhes ameaçar a dedicaram-se à representação do não-figurativo, à formação do surreal, do imaginário, à materialização dos sonhos impossíveis.

Com o desenvolvimento da fotografia como forma cada vez mais precisa e perfeita de representação de objetos, de gente e do espaço, o mundo nunca mais seria o mesmo. A partir do momento em que desnecessário se tornara deslocar-se no tempo ou no espaço para ver paisagens estranhas, gente distante ou objetos desconhecidos, a fotografia tornou possível o ideal do viajante no conforto do lar. Ver tudo sem sair de casa. Na poltrona da sala de visitas passava a ser possível ver o passado, o presente, lugares inacessíveis, um mundo micro e macroscópico. Mais: a fotografia congela o momento, documenta o mais fugaz dos instantes, como lembra Barthes. Espelho meu e do mundo, ver, olhar, enxergar nunca mais seria o mesmo.

E então veio o voar. E a terceira dimensão, a perspectiva, alçou voo, ganhou a mesma mobilidade da profundidade, da amplitude do horizonte. Estol vertiginoso, a nova dimensão trouxe novas visões, de um novo mundo, sonho de Ícaro, impossível de imaginar. O mundo visto do alto é um novo mundo.

Neste breve ensaio visual, o Novo Mundo sul-americano torna-se novamente novo, renova-se a partir do novo modo de ver, transforma o imaginário a partir de visões de um ponto de vista completamente novo. Do alto, pastagens e matas transfiguram-se em brincadeira geométrica, o Araguaia é um rasgo no verde infinito; Pirenópolis emerge do meio da paisagem, enquanto estradas e plantações a reconfiguram; chapadas como que mostram as entranhas da Terra, donde ilhas e ilhotas insistem em emergir. Fauna e flora pontilham e bordam as paisagens, unindo num mosaico perfeito a paisagem do Éden redescoberto. Visto deste ponto de vista, o mundo nunca mais será o mesmo, qual Narciso enfeitado pela sua própria figura.

E qual Pigmaleão fascinado com a própria criação, a querer ouvir-lhe a voz, a querer-lhe viva, nessas imagens talvez o ser humano consiga ver-se em sua correta dimensão. E, ao contrário do Pigmaleão a concorrer com o Criador, com essas imagens talvez o ser humano se contente com o papel de apreciador, abstando-se de reinventar o perfeito.

Em 2004, um grupo de amantes da aviação organizou um evento a que deu o nome Exposição Brasil. O grupo reuniu-se em Goiânia e partiu para percorrer lugares inacessíveis por terra, chapadas, matas e rios do Centro-Oeste. Nesse percurso, passou também por outros pontos marcantes, construções do homem, como Pirenópolis, Brasília ou Cidade de Goiás. O sucesso da iniciativa foi tal que ela se repetiu em

ensaio visual . VISÕES DE UM NOVO MUNDO

2005, sempre a cargo do idealizador do projeto, o piloto Sebastião Aires de Abreu. Os autores das imagens aqui apresentadas foram os fotógrafos Cássio Vasconcellos e Tadeu Fessel, convidados da organização.

Este conjunto de fotografias oferece um novo ponto de vista para a percepção do ambiente do Centro-Oeste brasileiro. Jalapão, Guimarães e Bananal, entre outros, estão ligadas na gênese da descoberta europeia do interior do Novo Mundo. Ao propor inusitadas visões do alto, as imagens oferecem ao fruidor contemporâneo uma experiência tão nova quanto aquela com que deve ter se deparado o bandeirante paulista, tão espetacular quanto aquela que se descortinou ante o conquistador português de 300 anos atrás. Ver hoje essas imagens é refazer a surpresa e o deslumbramento que certamente acometeram o europeu invasor em 1700.

Estas imagens de um novo mundo, nunca visto, mostram que a paisagem do Centro-Oeste não perdeu a capacidade de fascinar. Contemplar essas imagens leva à construção de uma nova cultura visual da paisagem do Centro-Oeste, influenciando o imaginário de seus habitantes. Conhecer o espaço em que se vive é sem dúvida um passo importante para a construção da cultura daquela região. Que estas imagens tragam um novo modo de relacionar-se com o espaço goiano é apenas consequência. Que estas imagens tragam um novo modo de apropriar-se do meio ambiente é o que se espera.

A fotografia tornou desnecessário o verbo. Por isso, nesta seleção de imagens, não há texto a descrevê-las, não há legendas a comentá-las não há palavras a perturbar sua majestosa tranquilidade. E, como já disse o pensador que sobre aquilo que não se pode falar, convém calar-se, só nos resta encerrar. Às imagens, portanto.

Relação de fotografias

Foto 1 - Tadeu Fessel

Foto 2 - Tadeu Fessel

Foto 3 - Tadeu Fessel

Foto 4 - Tadeu Fessel

Foto 5 - Tadeu Fessel

Foto 6 - Tadeu Fessel

Foto 7 - "Cidade de Goiás", Cássio Vasconcellos

Foto 8 - Tadeu Fessel

Foto 9 - Tadeu Fessel

Foto 10 - Tadeu Fessel

Foto 11 - "Ilha do Bananal", Cássio Vasconcellos

Foto 12 - "Pirenópolis", Cássio Vasconcellos

Foto 13 - "Névoa", Cássio Vasconcellos

Foto 14 - "Pantanal", Cássio Vasconcellos

Foto 15 - "Rabo de Arraia", Cássio Vasconcellos

Foto 16 - "Rio Araguaia", Cássio Vasconcellos

Foto 17 - Tadeu Fessel



Foto 1



Foto 2





VISÕES DE UM NOVO MUNDO . **ensaio visual**

Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6







Foto 8





Foto 10



Foto 11

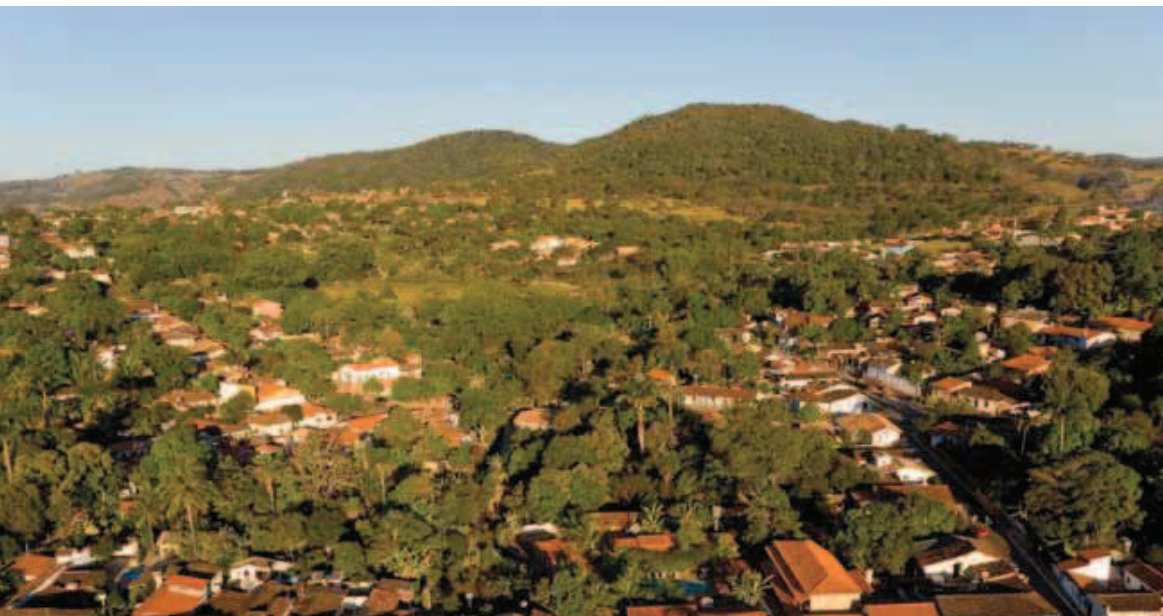


Foto 12

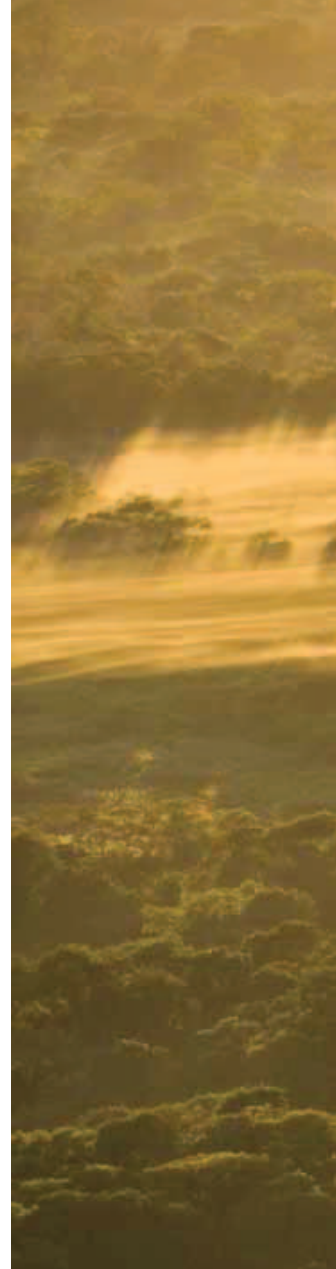


Foto 13







ensaio visual . VISÕES DE UM NOVO MUNDO



Foto 15



